

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), dispõe no seu Artigo 46.º o seguinte: «1 - Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos Municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos.

2 - Os procedimentos contabilísticos para a consolidação dos balanços dos municípios e das empresas municipais ou intermunicipais são os definidos no POCAL.»

No entanto não foram introduzidas alterações ao POCAL no sentido da sua adaptação definindo regras para a consolidação.

Esta lacuna veio a ser suprida em 2010, através da Portaria n.º 474/2010, publicada no DR, 2.ª série, N.º 126, de 1 de Julho, que aprovou a orientação n.º 1/2010: «*Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*», e que visa “*estabelecer um conjunto de princípios enquadradores, que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo, ou seja, a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local, bem como à segurança social, sem prejuízo das excepções estabelecidas no n.ºs 5.3, 5.4 e 5.5 da orientação em causa.*”

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados consolidados

1- Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

1.1 - Entidades incluídas na consolidação

As entidades incluídas na consolidação mediante o método da simples agregação foram:

- O Município de Figueira de Castelo Rodrigo.

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo tem a sua sede em Figueira de Castelo Rodrigo, Largo Dr. Vilhena, nº 1, com o número de identificação fiscal 505987449.

É uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia administrativa, financeira de patrimonial.

- Figueira Cultura e Tempos Livres, E.M., tem a sua sede em Figueira de Castelo Rodrigo, Largo Serpa Pinto, é uma empresa publica municipal, constituída em 14 de Junho de 2000, detida a 100% pelo Município de Figueira de Castelo Rodrigo, rege-se pela Lei 53-F/2006 de e pelos respectivos Estatutos, com o numero de identificação fiscal 504766961.

1.2 - Entidades excluídas da consolidação

As entidades a seguir referidas foram excluídas da consolidação por não se encontrarem abrangidas pelo controlo ou presunção de controlo de acordo com o ponto 5.1 da Portaria n.º 474/2010 de 1 de Julho, são elas:

Designação	% Participação	Parcela detida
Matadouro Regional da Guarda, S.A	a)	7.481,97
Águas do Zêzere e Côa, S.A	0,92	91.960,00
Web para a Região Centro - ADR, S.A	0,83	2.500,00
Resiestrela – Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A	1,57	62.780,00
Fundação Museu do Douro	a)	4.920,00

a)Dados financeiros não disponíveis

1.3- Número médio de trabalhadores ao serviço

Nas entidades incluídas na consolidação o número médio de trabalhadores ao serviço foi:

- Município de Figueira de Castelo Rodrigo	130
- Figueira Cultura e Tempos Livres, E.M.	70

2- Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

3- Informações relativas aos procedimentos de consolidação

O quadro que se segue evidencia os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, no que respeita principalmente à eliminação de operações recíprocas.

3.1 – Movimentos extra-contabilísticos destinados a eliminar operações recíprocas

Município/Figueira Cultura

Operação	Município / Figueira Cultura			Total	
	Débito	Crédito	Observ.	Débito	crédito
Investimento Financeiro / Custo aquisição	51 Capital Social	50.000,00		50.000,00	0,00
	571 - Reservas Legais	20.975,65		20.975,65	0,00
	574 - Reservas livres	23.645,03		23.645,03	0,00
	59 - Resultados Transitados	40.052,14		40.052,14	0,00
	Dif. De Consolidação			0,00	84.672,82
	41 - Inv. Financeiros		50.000,00	0,00	50.000,00
	74 - Subsídios à exploração	876.129,88		876.129,88	0,00
Custos e Proveitos Recíprocos	71 - Vendas de mercadorias	2.171,31		2.171,31	0,00
	62 - Fornecimentos e serv. externos		2.171,31	0,00	2.171,31
	63 - Transferências Correntes		861.751,25	0,00	861.751,25
	69 - Transferências de Capital		14.378,63	0,00	14.378,63
Transferências e subsídios que estejam refletidos no balanço de ambas as entidades	212 - Clientes C/C		76.449,83		76.449,83
	228 – Forn. fat. em conferência	76.449,83		76.449,83	
Total				1.089.423,84	1.089.423,84

3.2 – Diferenças de consolidação

Operação	Total	
	Débito	crédito

Diferenças de consolidação	Reservas	44.620,68	
	Resultados transitados	40.052,14	
Total		84.672,82	0,00

4- Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

O endividamento consolidado de médio e longo prazo é o que consta do quadro seguinte

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município	Figueira Cultura	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
2312 - Dívidas a instituições de crédito	6.601.626,73	0,00	6.601.626,73	0,00	6.601.626,73
224 - Fornecedores c/c - Dívidas - M/L	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261 – Fornecedores imobilizado - M/L	174.814,58	0,00	174.814,58	0,00	174.814,58
268 - Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.776.443,31	0,00	6.776.443,31	0,00	6.776.443,31

O valor de 174.814,58 é relativo á locação de um edifício cuja responsabilidade era da empresa municipal Figueira Verde, tendo o Município assumido a posição contratual em 2011 naquele contrato.

5- Informação sobre saldos e fluxos financeiros

Tipo de fluxos	Município/Figueira Cultura									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídas no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	14.378,63	0,00	0,00	14.378,63	0,00					
Subsídios	894.492,75	0,00	0,00	844.442,75	50.050,00					
Empréstimos										
Relações Comerciais		2.561,64		2.561,64	0,00					
Participações do capital em numerário		35.000,00		35.000,00	0,00					
Participações do capital em espécie										
Outros		107.416,42		81.016,59	26.399,83					
TOTAL	908.871,38	144.978,06	0,00	977.399,61	76.449,83					

6- Informações relativas a compromissos

No exercício de 2012 todos os compromissos encontram-se registados.

7- Informações relativas a políticas contabilísticas

O activo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção sendo que se considera como custo de aquisição de um activo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Os bens do activo imobilizado obtidos a título gratuito foram avaliados segundo o seu valor patrimonial, tendo por base o custo de produção ou o custo de aquisição.

Para o cálculo das amortizações do imobilizado foi utilizado o método das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do activo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril.

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideraram-se as dívidas de terceiros em mora há mais de seis meses. O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas foi determinado de acordo com as seguintes percentagens: 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

8- Informações relativas a determinadas rubricas

8.1 – Dados relativos ao activo imobilizado e amortizações e provisões

Activo Bruto (Imobilizado Bruto) consolidado

Unidade:

Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros + Abates + Transf.	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	5.935,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.935,70
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	24.726.300,96	0,00	0,00	0,00	1.047.580,02	25.773.880,98
Bens do património histórico, artístico e cultural	207.134,30	0,00	0,00	0,00	0,00	207.134,30
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	5.493.876,73	0,00	341.332,62	0,00	-1.047.580,02	4.787.629,33
Adiantamentos por conta de bens de domínio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	30.433.247,69	0,00	341.332,62	0,00	0,00	30.774.580,31
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	123,98	0,00	0,00	0,00	0,00	123,98
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	123,98	0,00	0,00	0,00	0,00	123,98
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	570.969,84	0,00	0,00	0,00	0,00	570.969,84
Edifícios e outras construções	9.405.211,46	0,00	45.000,00	0,00	687.968,83	10.138.180,29
Equipamento básico	2.486.716,12	0,00	166.149,82	0,00	0,00	2.652.865,94
Equipamento de transporte	863.322,66	0,00	129.870,55	28.680,88	0,00	964.512,33
Ferramentas e utensílios	39.952,30	0,00	1.997,90	0,00	0,00	41.950,20
Equipamento administrativo	1.283.715,70	419,72	9.993,25	0,00	-1.609,72	1.292.518,95
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	234.646,13	0,00	1.737,53	0,00	0,00	236.383,66
Imobilizações em curso	977.455,60	0,00	50.933,77	0,00	-687.968,83	340.420,54
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	15.861.989,81	419,72	405.682,82	28.680,88	-1.609,72	16.237.801,75
De Investimentos Financeiros						
Partes de capital	169.641,97	0,00	0,00	0,00	0,00	169.641,97
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	1.309,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309,23
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	170.951,20	0,00	0,00	0,00	0,00	170.951,20

Amortizações e provisões consolidadas

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	6.147.791,11	1.089.075,56	7.236.866,67
Bens do patri. histórico, artístico e cultural	4855	5.585,04	1.399,08	6.984,12
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
		6.153.376,15	1.090.474,64	7.243.850,79
De imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De imobilizações corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	1.144.673,34	154.926,34	1.299.599,68
Outras construções	48222	986.774,63	103.058,37	1.089.833,00
Equipamento básico	4823	2.013.595,96	173.482,31	2.187.078,27
Equipamento de transporte	4824	744.622,00	56.596,30	772.537,42
Ferramentas e utensílios	4825	31.755,87	3.379,63	35.135,50
Equipamento administrativo	4826	1.173.970,80	51.613,51	1.224.394,31
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	178.951,79	8.165,16	187.116,95
		6.274.344,39	551.221,62	6.795.695,13
Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

8.2 – Demonstração dos resultados financeiros consolidados

Unidade: euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	257.289,62	256.830,11	781	Juros obtidos	117.811,64	22.957,83
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	51,96
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	1.434,65	956,48
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	4.396,23	6.082,93	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-142.435,30	-238.900,23	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	4,26	46,54
		119.250,55	24.012,81			119.250,55	24.012,81

8.3 – Demonstração dos resultados extraordinários consolidados

Unidade: euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	717.941,33	896.965,94	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	419,72	24.270,41	794	Ganhos em imobilizações	1.469,72	2.559,93
695	Multas e Penalidades	0,00	5.040,20	795	Benefícios e penalidades contratuais	3.338,31	1.017,59
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	24.801,63	290,12
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	35,78	0,00	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	445.328,43	14.922,38
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	405.055,10	363.751,04
699	Outros Custos e Perdas	0,00	0,00				
	Resultados extraordinários	-161.596,30	-516.829,75				
		879.993,13	382.541,06			879.993,13	382.541,06

9- Informações diversas

9.1 – Locação financeira

O Município tem um edifício em regime de locação financeira que se encontra reflectido nas suas contas. O valor em dívida desse edifício em 31 de Dezembro de 2012 era de 201.895,85 €.

Figueira de Castelo Rodrigo, 12 de Abril de 2013